



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



9

Handwritten signature
Rosa
Horta
af.

Documento Base

NOME DA ENTIDADE FORMADORA

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

**NOME, CARGO E CONTACTO DO RESPONSÁVEL PELA
ENTIDADE FORMADORA**

Maria do Céu Mateus Caridade

Cargo – Diretora do Agrupamento

Contacto – 967606314

E-mail – ceucaridade@gmail.com

**MORADA E CONTACTO DA ENTIDADE
FORMADORA**

Campo do Seco – Refojos

4860-353 Cabeceiras de Basto

Telefone: 253662338

Fax: 253662826

E-mail: geral@aecb.pt

03 de novembro de 2025



02/03/2020	Aprovação em reunião de Conselho Pedagógico
02/11/2020	Primeira revisão com atualização de dados
02/11/2021	Segunda revisão com atualização de dados
07/11/2022	Terceira revisão com atualização de dados
06/11/2023	Quarta revisão com atualização de dados
04/11/2024	Quinta revisão com atualização de dados
03/11/2025	Sexta revisão com atualização de dados

Paula
AS
Helder
A.

ÍNDICE

Introdução	4
PARTE I – APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
1. Natureza da instituição e seu contexto	6
2. Missão, princípios e valores do Agrupamento	12
2.1. Missão	12
2.2. Princípios	12
2.3. Valores	13
3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	14
4. Suporte à definição de estratégias	15
5. Eixos Prioritários	15
6. Oferta Formativa	30
6.1 – Ensino Secundário Profissional (ano letivo 2019/2020 a 2025/2026)	30
6.2 – Restante oferta formativa do Agrupamento 2025/2026	31
PARTE II – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE CRIADO	33
1. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de Ensino Formação Profissional	35
1.1. Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos	46
1.2. Envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos	50
2. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	52
3. Explicitação do Plano de Ação	55
4. Cronograma geral	70
5. Divulgação	70
Conclusão	72
Referências Bibliográficas	73
Siglas utilizadas	74
Anexos	76



INTRODUÇÃO

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET - *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de Educação e Formação Profissional ferramentas comuns para a gestão da qualidade.

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (AECB) está a implementar, a partir do ano letivo 2018/2019, um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, tendo recebido novo selo de conformidade no dia 14 de maio de 2025. Este sistema tem como referência a missão, visão e valores, enquadrados no Projeto Educativo.

Este documento base pretende ser, antes de mais, um documento interno que promova a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado no Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto. Contém as orientações gerais das mudanças em curso e, ao mesmo tempo, firma o compromisso do Agrupamento com a qualidade da oferta do ensino profissional que oferece.

Este documento base está organizado em duas partes que, de forma articulada, fundamentam o modelo adotado: a primeira parte refere-se à apresentação da escola enquanto instituição de ensino da rede pública do Ministério da Educação (ME), com Educação e Formação Profissional que presta serviço público de educação, evidenciando os aspetos gerais da caracterização da instituição; a segunda, descreve o sistema de avaliação e de garantia da qualidade criado e implementado no Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, em consonância com o quadro EQAVET, identificação e envolvimento dos *stakeholders*, nomeadamente a atribuição de responsabilidades, nas fases do Sistemas de Garantia da Qualidade através dos indicadores selecionados, e ainda o modo como em cada fase do ciclo de qualidade, os resultados são utilizados e publicitados, bem como o Plano de Ação elaborado tendo como ponto de partida a situação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto face aos resultados dos indicadores de referência mensurados para os ciclos 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019, 2017-2020, 2018-2021, 2019-2022 e 2020-2023 e perspetivados para o próximo ano letivo.

Espera-se, com este documento, colocar à disposição de todos os intervenientes no processo de ensino e formação profissional do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos.

9

Paulina
Heitor
af.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PARTE I – APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto situa-se no concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga, província do Minho, partilhando algumas afinidades culturais, geográficas e paisagísticas com Trás-os-Montes, o que lhe confere identidade própria.

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto foi criado por Despacho do Secretário de Estado da Educação e comunicado pelo Diretor Regional de Educação do Norte, em ofício datado de 30 de junho de 2010, com efeitos a partir de 1 de agosto.

Trata-se de um Agrupamento vertical que integra oito estabelecimentos de ensino.

Quadro 1 - Composição do Agrupamento

Estabelecimento de ensino	Freguesia
Jardim de Infância de Santa Senhorinha	Basto
Escola Básica de Arco de Baúlhe	União de Freguesias Arco de Baúlhe e Vila Nune
Escola Básica da Faia	Faia
Escola Básica da Ferreirinha	Cavez
Escola Básica de Pedraça	Pedraça
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	Freguesia de Refojos de Basto
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	Freguesia de Refojos de Basto
Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto	Freguesia de Refojos de Basto

Disponibiliza à Comunidade uma oferta formativa diversificada, desde o pré-escolar ao ensino secundário profissional e científico-humanístico.

Rafael
Ac. Helder

Quadro 2 – Evolução do número de alunos do Agrupamento

ENSINO	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025	2024/ 2025
Pré-escolar	307	285	250	249	248	269	253	253	242	229	230	225	236
1.º Ciclo	699	686	648	604	553	526	525	511	531	512	518	504	471
2.º Ciclo	442	374	373	344	369	327	302	281	278	261	255	255	279
3.º Ciclo	605	628	615	609	555	526	527	519	495	464	430	431	399
PIEC	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
CEF	36	---	---	20	19	---	---	---	---	---	---	---	---
Curso Vocacional	---	20	16	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Ens. Secundário Profissional	63	69	67	66	59	72	63	60	51	63	68	73	70
Ens. Secundário Científico-Humanístico	---	---	---	68	172	264	270	265	262	282	293	296	264
EFA	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
TOTAL	2152	2062	1969	1960	1975	1984	1940	1889	1859	1811	1794	1784	1719

No que se refere às crianças e alunos, no presente ano letivo, encontram-se inscritos no Pré-Escolar 236 crianças, matriculados no 1.º Ciclo 471 alunos, no 2.º Ciclo 279 alunos, no 3.º Ciclo 399 alunos, no Ensino Secundário Profissional 70 alunos e no Ensino Secundário Científico-Humanístico 264 alunos, o que perfaz um total de 1719 alunos.

Como é possível constatar, o Agrupamento integrou, na sua oferta formativa, no ano letivo 2016/2017, Ensino Secundário Científico-Humanístico.

Quadro 3 – Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar (2025/2026)

Ação Social Escolar	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-escolar	34	29	13
1.º Ciclo	88	62	23
Total	122	91	36
	Escalão A	Escalão B	Escalão C
2.º Ciclo	68	48	34
3.º Ciclo	89	79	54
Ensino Secundário (CCH+CP)	54	71	45
Total	211	198	133

Existe uma elevada percentagem de alunos oriundos de famílias economicamente carenciadas, que por isso beneficiam da Ação Social Escolar. Este tipo de ajuda inicia-se na Educação Pré-escolar e percorre todos os anos de escolaridade.

Quadro 4 – Pessoal docente

	PESSOAL DOCENTE						
ANO LETIVO	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	2025-26
Quadro de Escola/Agrupamento	129	133	133	160	135	141	131
Quadro de Zona Pedagógica	46	43	49	54	47	34	48
Contratados	13	30	25	17	19	10	7
TOTAL	188	206	207	231	201	185	186

Handwritten signature and initials: H. L. S. P. B. J.

Quadro 5 – Pessoal não docente

ANO LETIVO	PESSOAL NÃO DOCENTE						
	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	2025-26
Assistentes técnicos	14	14	13	13	12	11	11
Assistentes operacionais	74	83	63	57	55	63	102
Técnicos superiores	3	5	5	5	5	5	5
TOTAL	91	101	81	75	72	79	118

O Agrupamento está dotado de um corpo docente constituído por 186 professores, sendo 131 do Quadro de Escola/Agrupamento, 48 do Quadro de Zona Pedagógica e 7 Contratados. E de um corpo de pessoal não docente constituído por 118 funcionários, sendo 11 assistentes técnicos, 102 assistentes operacionais, 5 técnicos superiores.

Este Agrupamento de Escolas desde 2007/2008 que foi referenciado pela DREN como sede RAER - Rede de Agrupamentos de Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância. Sendo este o Agrupamento de Referência, está, no entanto, inserida na Equipa Local de Intervenção (ELI 5 - de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto), circunstância que pressupõe uma estreita cooperação entre vários serviços e implica a articulação do trabalho dos docentes com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), serviços de saúde e equipas técnicas financiadas pela segurança social. Abrange crianças dos concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Fafe.

Na educação inclusiva salienta-se o trabalho colaborativo entre técnicos (psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta de fala e terapeuta ocupacional) e os docentes do Agrupamento.

Este ano letivo o Agrupamento continua a ter uma terapeuta da fala com o objetivo principal de promover o ajustamento socioemocional na transição da educação pré-escolar para o 1.º ciclo. Tendo como público-alvo crianças de 5 ou 6 anos (pré-escolar) e alunos do 1.º ano do 1.º ciclo com problemas de linguagem.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço especializado de apoio educativo, integrado na rede escolar, que articula com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), com as estruturas de orientação educativa e outros serviços locais para promover condições que contribuam para a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar e para a melhoria da qualidade da educação, conforme o previsto na Lei de Bases do Sistema Educativo, desenvolvendo atividades na comunidade escolar, com especial realce junto dos alunos mas também junto de encarregados de educação, assistentes operacionais e professores.

A Associação de Pais/Encarregados de Educação constitui-se como uma mais-valia para este Agrupamento, havendo sempre incentivo à participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola.

A Associação de Estudantes foi constituída pela primeira vez a 17 de janeiro de 2017 e começava a tentar-se criar dinâmicas de participação dos alunos na Comunidade Educativa, no entanto por causa das medidas de prevenção da transmissão do Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19), no ano letivo 2020/2021 a sua ação foi praticamente inexistente. No ano letivo 2021/2022 foi reativada, tendo havido eleições para os seus órgãos no dia 02 de junho de 2022 e a respetiva tomada de posse no dia 27 de junho de 2022. A atual Associação de Estudantes tomou posse no dia 21 de março de 2024.

O Agrupamento tem dinâmicas instituídas com várias instituições, entidades e projetos: Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF), Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Basto Vida, Banco Local de Voluntariado, Fundação A. J. Gomes da Cunha, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Bombeiros Voluntários, GNR, ADIB, Mútua de Basto, Museu das Terras de Basto, Biblioteca Municipal, RESINORTE, Centro de Formação de Basto, Cruz Vermelha, CERCIFAF, Associação Empresarial de Basto, Centro de Emprego e Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, empresas diversas do concelho que acolhem os alunos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho.

Com todas estas instituições e entidades procura trabalhar-se de uma forma articulada e sistematizada, no sentido de concretizar o Projeto Educativo, fazer face às muitas dificuldades e necessidades com as quais o Agrupamento se debate e ainda, contribuir para a sua plena integração na comunidade local. Com as diversas instituições e entidades são

estabelecidos protocolos de colaboração e entreajuda, tendo sempre como meta o sucesso educativo.

O Agrupamento tem procurado instalar uma cultura de desenvolvimento sistemático de autoavaliação. A Equipa do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET e o Observatório da Qualidade do Agrupamento estão a trabalhar colaborativamente no sentido de desenvolver procedimentos que permitam traçar planos com vista à melhoria contínua.

Paula
Helena
af



2. Missão, princípios e valores do Agrupamento

2.1. Missão

A missão de qualquer organização constitui a alavanca motivacional dos seus elementos. Define a sua identidade bem como o seu propósito, o sonho que a move.

Deste modo, a missão do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, dentro do espírito de serviço inerente à sua condição de única escola pública do concelho, é a de continuar a construir uma escola eminentemente inclusiva, uma escola capaz de incutir nos alunos capacidade interventiva, criativa e empreendedora, de cultivar o respeito pelas diferenças, de pugnar pelas aprendizagens de qualidade e de perseguir a melhoria do sucesso educativo de todos e de cada um dos seus alunos. Para tal, torna-se premente continuar a atualizar os seus recursos humanos e físicos, e fortalecer as relações de cooperação/parceria com a comunidade e com instituições/entidades cujos contributos constituam mais-valias no processo educativo.

Em suma, o que identifica o Agrupamento é a vontade conjunta de criar percursos viáveis para TODOS os alunos, através do empenho na implementação de projetos fulcrais para a melhoria dos resultados académicos, numa cultura de oportunidade educativa ampla e exigente, aliada à aquisição de múltiplas literacias que preparem os alunos para as exigências do século XXI, e à formação de crianças e jovens respeitadores de valores humanísticos, democráticos e solidários.

2.2. Princípios

Na elaboração do Projeto Educativo, foi considerado primordial garantir a todos os alunos sucesso pessoal e escolar. Para tal, o agrupamento definiu que se deveria promover a realização de aprendizagens com afinco, não descurando o bem-estar físico e emocional dos alunos, oferecendo-lhes para tal um ensino de qualidade almejando a otimização das competências de cada um. Reconhece, assim, o papel primordial dos docentes enquanto responsáveis pela gestão de ambientes de aprendizagem promotores de inclusão e de equidade, mas não descarta o papel de toda a comunidade educativa na integração/apoio de todos e de cada um.

H. Santos
A. Rebelo
Y.

2.3. Valores

Sendo o Projeto Educativo um documento basilar de toda a ação do Agrupamento, este definiu para a sua atuação valorizar cada aluno como um Ser Humano único, promovendo o respeito pelos Direitos Humanos, bem como o espírito de partilha e entreajuda. Assim, assenta em valores como:



Figura 1 – Valores

S. Paulo
AS
Horta
af.

4. Suporte à definição de estratégias

Com vista à concretização do *Projeto Educativo* do Agrupamento, foram observadas estratégias constantes nos seguintes documentos:

- Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto).
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro).
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).
- Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018).
- Regime da escolaridade obrigatória para crianças e jovens em idade escolar. Universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade (Lei nº 85/2009, de 27 de agosto).
- Contrato de autonomia estabelecido com o Ministério da Educação desde 2013, que estabelece um plano de ação estratégico com objetivos operacionais direcionados à criação de condições que contribuam para o sucesso educativo e escolar dos alunos e prevenção do abandono escolar precoce.
- Plano Estratégico 2025-2026.
- Quadro EQAVET- *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*.

5. Eixos Prioritários

Tomando como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e porque importa não só dinamizar iniciativas concretas e mobilizadoras, explorando e rentabilizando os recursos e saberes da escola, os protocolos e parcerias com outras entidades, mas também as

potencialidades e contextos dos próprios alunos e das suas famílias, de modo a conceder a TODOS a oportunidade de construírem e desenvolverem valores e competências assentes em aprendizagens significativas, foram definidos três Eixos prioritários e objetivos estratégicos para cada um dos eixos de intervenção aprovados, designadamente:



Figura 2 – Eixos prioritários

Para cada um desses objetivos, foram definidas ações a desenvolver bem como as metas que se pretendem alcançar.

Quadro 6 – Eixos do Projeto Educativo, objetivos estratégicos, ações e metas a atingir

Eixo I – Liderança, Gestão e Organização Escolar			
	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
Domínio: Visão e Estratégia	OE1: Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores	- (Re)Ver de forma partilhada e articulada os documentos orientadores da escola.	- Participação da Comunidade Educativa na elaboração dos documentos.
	OE2: Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos	- Otimizar a organização e gestão dos recursos humanos e materiais: 1-definindo critérios rigorosos na seleção e aquisição de material, com base nos interesses e necessidades dos utilizadores; 2-criando equipas de trabalho estáveis (quer de assistentes operacionais, quer de docentes).	- Redução de gastos desnecessários e de desgaste do pessoal docente e não docente. - Renovação/atualização de todos os equipamentos informáticos.

Handwritten signatures and initials:
Ferreira, H. C. D., J. C., J. F.

Eixo I – Liderança, Gestão e Organização Escolar			
Domínio: Liderança e gestão	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE1: Reforçar as lideranças intermédias e a eficácia do trabalho colaborativo	- Aprofundar a delegação de competências, clarificando metas de atuação. - Promover atividades e projetos que envolvam a comunidade escolar do Agrupamento.	- Melhoria da articulação entre as diversas estruturas e a direção.
	OE2: Melhorar a autoavaliação interna	- Consolidar a cultura de monitorização e de autoavaliação para a melhoria do serviço educativo.	- Aproximação dos resultados da avaliação interna com os da avaliação externa. - Aproximação da meta de conclusão do secundário com as percentagens nacionais.

Eixo I – Liderança, Gestão e Organização Escolar			
Domínio: Liderança e gestão	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE3: Promover a desmaterialização de processos internos	- Criar uma equipa TIC para o desenvolvimento da imagem e comunicação do Agrupamento. - Criar uma área reservada onde seja possível agilizar procedimentos administrativos.	- Atualização regular da página do Agrupamento. - Alargamento do número de procedimentos administrativos realizados digitalmente.
	OE4: Promover o desenvolvimento pessoal e profissional da Comunidade Educativa	- Abrir e envolver as escolas em iniciativas promovidas pela comunidade; - Apoiar projetos/ iniciativas de relevo desenvolvidos pelo Município e pelas Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento. - Desenvolver ações de formação que vão ao encontro das necessidades/interesses da Comunidade Educativa.	- Melhoria do grau de satisfação da comunidade educativa.

Eixo II - Prestação do Serviço Educativo

Domínio: Inovação, currículo e inclusão	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE1: Promover a inovação curricular e pedagógica	- Implementar, com maior regularidade, práticas pedagógicas inovadoras. - Promover a sequencialidade e a articulação vertical e horizontal de conteúdos e aprendizagens;	- Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes. - Desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores assentes na articulação curricular. - Utilização reflexiva dos recursos/plataformas digitais.
	OE2: Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	- Garantir a plena inclusão dos alunos que beneficiem de medidas de suporte, aumentando a participação e a melhoria nas aprendizagens; - Promover projetos de integração de alunos oriundos do estrangeiro que não dominem a língua portuguesa.	- Realização de ações de sensibilização no âmbito da Educação Inclusiva. - Integração dos alunos estrangeiros, garantindo condições de aprendizagem e de sucesso.

	OE3: Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão	- Promover atividades que apelem e cimentem os valores de solidariedade, respeito pela diferença e identidade com a comunidade. - Garantir que o Plano Anual de Atividades promove a cultura, os valores e a inclusão. - Fomentar a divulgação dos Orçamentos Participativos (Escolar e Municipal?). - Valorizar, junto dos alunos, do Quadro de Mérito de Valor e Desportivo.	- Reduzir o número de participações disciplinares e de medidas de Integração registadas - Assegurar o cumprimento das atividades propostas pelo Agrupamento. - Participar nos Orçamentos - Aumentar o número de alunos que integram o Quadro de Mérito de Valor e Desportivo.
--	---	---	--

	OE4: Promover hábitos de vida saudável e de proteção do Planeta, com vista à sustentabilidade	- Promover da prática regular de exercício físico. - Reduzir, de forma sustentada, as despesas correntes do Agrupamento. - Aumentar a participação do Agrupamento em projetos de sustentabilidade. - Promover a venda de produtos sazonais (se possível, locais) nos bares. - Promover a colocação / manutenção de fontanários em todas as escolas do Agrupamento. - Promover a reciclagem no Agrupamento. - Realizar ações de sensibilização dirigidas à Comunidade Educativa, para a importância da saúde, da prática de uma alimentação saudável e da prática de atividade física regular, aprofundando parcerias com o Centro de Formação, Centro de Saúde, Farmácias, Hospital, Clubes Desportivos, ... - Realizar ações de sensibilização, dirigidas à Comunidade Educativa, para a importância da saúde mental, aprofundando parcerias com o centro de Saúde e Hospital e com o SPO.	- Alargamento e diversificação da oferta ao nível do Desporto Escolar. - Diminuição, de forma sustentada, das despesas correntes do Agrupamento. - Mudanças visíveis no comportamento da comunidade no que diz respeito à poupança de recursos, limpeza... - Diversificação da oferta de produtos sazonais / locais nos bares. - Instalação / manutenção dos fontanários. - Aumento da quantidade de material reciclado. - Realização de ações de sensibilização referidas, abrangendo a participação de 75% do público-alvo. - Garantir a realização das ações de sensibilização referidas, abrangendo a participação de 75% do público-alvo.
--	--	--	---

Eixo II - Prestação do Serviço Educativo

	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
Domínio: Articulação e planeamento	OE1: Consolidar a cooperação (intra/inter) departamental	- Promover reuniões de grupo disciplinar, prevendo, no horário de cada docente, um tempo semanal para articulação, reflexão e partilha de práticas e recursos. - Alargar as reuniões de articulação vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo e entre este e o secundário. - Aprofundar a partilha de documentos e recursos pelos diferentes Departamentos; - Aprofundar da interdisciplinaridade e complementaridade na proposta e concretização de Visitas de Estudo.	- Aprofundamento da eficácia da articulação vertical e horizontal dos currículos. - Alargamento da articulação vertical a todos os grupos disciplinares que o justifiquem. - Alargamento dos recursos disponibilizados pelos diferentes subdepartamentos. - Concertação das Visitas de Estudo entre grupos disciplinares diferentes.

[Handwritten signatures and initials]

	OE2: Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas	- Realizar anualmente uma ação de disseminação de boas práticas, direcionada aos docentes, sobre práticas pedagógicas inovadoras. - Desenvolver projetos que promovam a criação de conteúdos digitais por parte dos alunos. - Fomentar os domínios de autonomia curricular (DAC) inspirados nos recursos históricos, ambientais, ... do meio envolvente e/ou nos conteúdos curriculares das várias disciplinas. - Valorizar o ensino experimental / prático das Ciências Exatas no ensino básico.	- Partilha e disseminação de boas. - Criação de um conteúdo digital por turma e ano letivo. - Garantia, dependendo da abrangência dos DAC, da ocorrência de um DAC anual ou trimestral por cada turma. - Existência de um número mínimo de 5 aulas experimentais por turma/ano.
--	--	--	--

Eixo II - Prestação do Serviço Educativo

Domínio: Resultados académicos e sociais	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE1: Aumentar as taxas de sucesso	- Fomentar a colaboração família-escola. - Auscultar a comunidade educativa no sentido de saber quais os seus interesses e prioridades e definir a oferta educativa em função destes. - Criar o Gabinete de Apoio ao Aluno, com valências diversas, nomeadamente para alunos estrangeiros e alunos que apresentam recorrentes problemas de gestão de comportamentos. - Formar, sempre que possível, turmas de PLNM (Português Língua Não Materna).	- Percentagem de percursos diretos de sucesso. - Integração dos alunos oriundos de países estrangeiros na disciplina de português ao fim de 2 anos. - Redução do número de participações disciplinares. - Atribuição de apoio a PLNM a todos os alunos oriundos de países cuja língua materna não seja o Português.
	OE2: Melhorar a monitorização dos resultados	- Definir as informações consideradas prioritárias nos relatórios/análises de informação.	- Constância nos resultados obtidos pelos alunos ao nível da avaliação externa.

	OE3: Reconhecer o empenho e o mérito	- Atribuir distinções académicas e cívicas, e proceder à sua divulgação em lugar de honra. - Promover atitudes exemplares de desenvolvimento de capacidades e superação das dificuldades, e iniciativas ou ações de relevo no âmbito da solidariedade social.	-Reconhecimento por parte da Comunidade da Escola como lugar de excelência e de valores.
	OE4: Promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade	- Solicitar aos alunos/EE/assistentes a definição das atividades que gostariam de ver dinamizadas ou de dinamizar na sua Escola. - Realizar assembleias de turma, de ano, de ciclo e de escola; - Criar o Conselho de Delegados de Turma; - Reforçar a implementação do Programa de Mentoria e a participação dos alunos em em projetos que promovam a democracia na escola.	- Aumento do número de propostas apresentadas pelos alunos/EE/ Funcionários. - Aumento do número de mentores/ mentorandos; - Satisfação dos alunos por verem ouvida a sua «voz».

Revisão
Ac. H. G. B.
df.

Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade			
Domínio: Identidade da Escola	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE1: Afirmar a identidade do Agrupamento e promover a sua imagem junto da Comunidade	- Promover na comunidade a realização de atividades magnas, envolvendo alunos, pais/encarregados de educação.	- Reforço do sentido de pertença e do grau de satisfação da comunidade.
	OE2: Envolver a Comunidade Educativa na construção e promoção de uma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria	- Implementar um sistema de monitorização da satisfação dos alunos/ Encarregados de Educação em relação ao serviço educativo prestado. - Implementar um sistema de monitorização da satisfação dos Assistentes Operacionais e dos professores.	- Grau de satisfação de todos os intervenientes.

Handwritten signatures and initials:
Naut, Hest, JZ, J.

Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade

Domínio: Relação com a Comunidade	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE1: Ampliar a rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	- Reforçar as parcerias com os Centros de Ciência, Universidades ou Institutos Politécnicos no sentido de promoverem ações de formação junto dos alunos; - Criar/aderir a projetos promotores das diversas literacias.	- Evolução dos alunos ao nível das áreas da programação, robótica, cibersegurança. - Alargamento do leque de conhecimentos dos alunos, por ex. ao nível das artes como forma de expressão.
	OE2: Estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa	- Fomentar parcerias da Escola com o Estrangeiro (Erasmus+). - Reduzir as desigualdades sociais resultantes do meio socioeconómico de origem dos alunos.	- Satisfação e motivação dos alunos para a aprendizagem. - Abertura dos alunos à diferença de culturas e respeito pela diferença. - Perceção da escola como elevador social.

	OE3: Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	- Fomentar ações de formação e de sensibilização destinadas à Comunidade envolvente. - Participar/implementar atividades de sensibilização para continuação de estudos pós-secundário.	- Reforço de competências parentais, designadamente na prevenção de sintomas depressivos/anxiogêneos, TIC, higiene e Saúde. - Aumento da percentagem de alunos que prosseguem estudos.
--	---	---	---

6. Oferta Formativa

6.1 – Ensino Secundário Profissional (ano letivo 2017/2018 a 2025/2026)

Quadro 7 – Ensino Secundário Profissional (ano letivo 2017/2018 a 2025/2026)

ANO ESCOLARIDADE	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	N.º TURMAS	N.º ALUNOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
CURSO PROFISSIONAL TGEI – 1.º ANO	1	17	1	22	0,5	8	0,5	17	0,5	15	0,5	9	0,5	11
CURSO PROFISSIONAL TGEI – 2.º ANO	1	23	1	16	1	21	0,5	8	0,5	18	0,5	13	0,5	12
CURSO PROFISSIONAL TGEI – 3.º ANO	1	23	1	22	1	16	1	21	0,5	8	0,5	15	0,5	12
CURSO PROFISSIONAL TC – 1.º ANO					0,5	6	0,5	11	0,5	11	0,5	12	0,5	8
CURSO PROFISSIONAL TC – 2.º ANO					---	---	0,5	6	0,5	10	0,5	14	0,5	13
CURSO PROFISSIONAL TC – 3.º ANO					---	---	---	---	0,5	6	0,5	10	0,5	14
TOTAL	3	63	3	60	3	51	3	63	3	68	3	73	3	70

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto tem três turmas do Curso Profissional. As turmas de cada ano incluem duas meias turmas, uma de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e outra de Técnico de Comércio.

Considera-se que estes cursos, no geral, respondem às necessidades emergentes da atual situação socioeconómica do país. A contínua informatização, digitalização e miniaturização dos processos produtivos nos setores primário, secundário e terciário, faz com que as empresas de diversas atividades económicas procurem profissionais especializados nesta área da informática. No que se refere ao Curso Profissional Técnico de Comércio, o concelho de Cabeceiras de Basto tem inúmeras casas comerciais que poderão constituir-se como entidades de acolhimento no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, mas também como possíveis entidades empregadoras e que se poderão constituir como futuras ofertas de emprego. Estes Cursos Profissionais contribuem para uma maior qualificação técnico-profissional dos jovens à escala local e regional.

82.
Rafael
Helder

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto decidiu entrar em alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), com o objetivo de melhorar a Educação e Formação Profissional ministrada, adequando a oferta (jovens/adultos) à procura de qualificações (empregadores), envolvendo e auscultando os *stakeholders* internos e externos e estabelecendo parcerias com empresas de dimensão local e regional. A marca mais distintiva deste envolvimento consubstancia-se no garante da formação em contexto de trabalho dos alunos.

No dia 17 de junho de 2024, o Agrupamento recebeu a visita de verificação EQAVET, tendo recebido novo selo de conformidade no dia 14 de maio de 2025.

6.2 – Restante oferta formativa do Agrupamento 2025/2026

Quadro 8 – Oferta formativa Pré-escolar e 1.º ciclo (ano letivo 2025/2026)

NÍVEL ENSINO	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
PRÉ-ESCOLAR	13 TURMAS	236
1.º CICLO	27 TURMAS	471
TOTAL	40 TURMAS	707

Quadro 9 – Oferta formativa dos 2.º e 3.º ciclos (ano letivo 2025/2026)

2.º E 3.º CICLOS				
NÍVEL ENSINO	EBSCB		EBAB	
5.º ANO	5 TURMAS	99	3 TURMAS	45
6.º ANO	4 TURMAS	89	2 TURMAS	46
7.º ANO	4 TURMAS	87	2 TURMAS	38
8.º ANO	4 TURMAS	94	3 TURMAS	48
9.º ANO	4 TURMAS	93	2 TURMAS	39
TOTAL	21	462	12 TURMAS	216

Quadro 10 – Oferta formativa Ensino Secundário Científico-Humanístico (ano letivo 2025/2026)

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA CABECEIRAS DE BASTO		
ENSINO SECUNDÁRIO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO		
ANO ESCOLARIDADE	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO 10.º ANO	4 TURMAS	98
CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO 11.º ANO	4 TURMAS	78
CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO 12.º ANO	4 TURMAS	88
TOTAL	12 TURMAS	264

Quadro 11 – Turmas e alunos do Agrupamento (ano letivo 2025/2026)

AGRUPAMENTO	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
TOTAL	88	1719

PARTE II – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE CRIADO

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto está a implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET que exige o enraizamento de uma cultura de **melhoria contínua**, o qual inclui quatro fases do ciclo de qualidade:

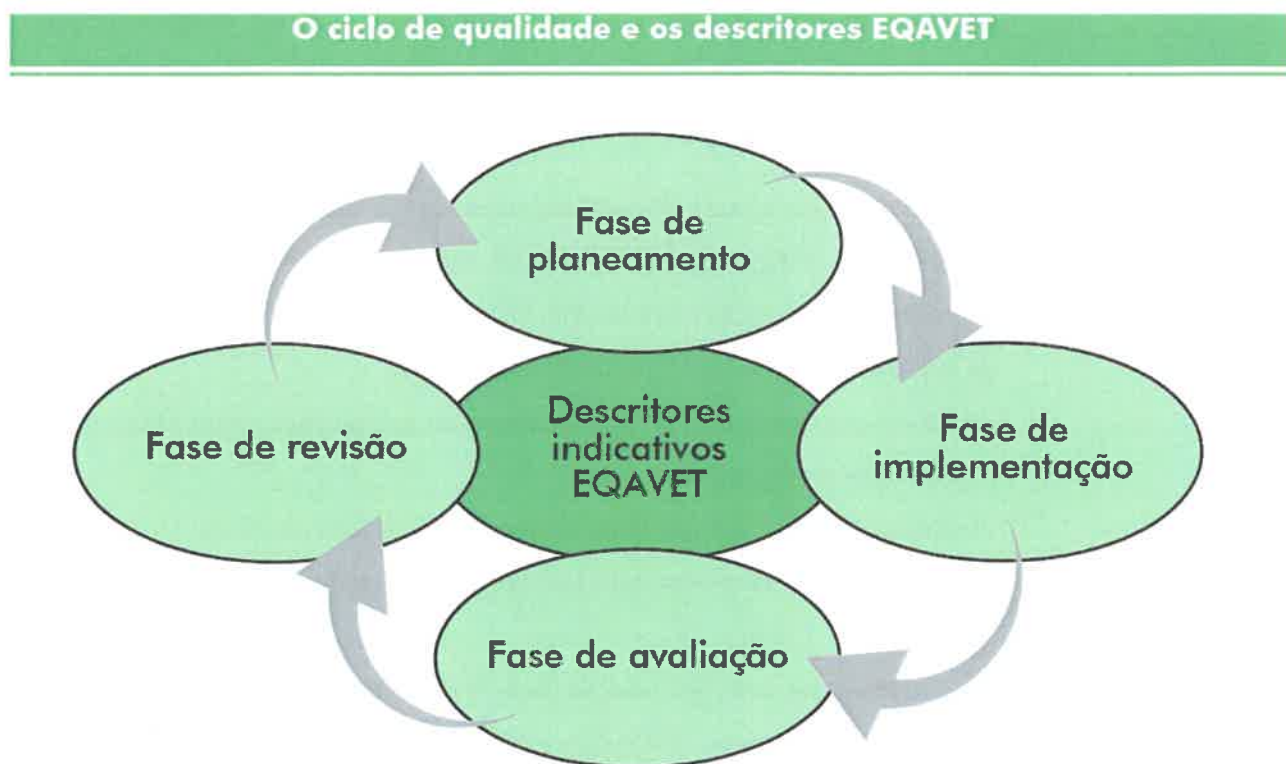


Figura 3 – Ciclo da Qualidade EQAVET (adaptado de Galvão, 2015)

- **Planeamento** - definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis;
- **Implementação** - estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos;
- **Avaliação** - desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;
- **Revisão** - desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, de forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

Terá que ser **sustentado por práticas de autoavaliação** que permitam ao Agrupamento refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e

monitorizar a atividade desenvolvida, o caminho percorrido e os resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação, projetando-se no futuro num **exercício de melhoria contínua**.

Este sistema de garantia da qualidade terá ainda que ser **complementado com práticas de heteroavaliação** que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido.

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, designou a Equipa para implementar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, à qual atribuiu as seguintes competências:

- Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Recolher e analisar os dados relativos aos indicadores EQAVET;
- Fomentar a articulação entre os principais *stakeholders* e estimular o diálogo acerca da qualidade da Educação e Formação Profissional;
- Garantir o envolvimento direto das empresas e entidades empresariais no ensino e na formação profissional dos jovens;
- Definir melhorias decorrentes da análise dos resultados apurados;
- Divulgar e publicitar os resultados do processo de alinhamento.

No entanto, para a implementação deste projeto, para além da Equipa EQAVET, tem-se procurado envolver todos os *stakeholders* internos e externos, apostando-se também nas lideranças intermédias.

Procedeu-se à revisão e alteração dos documentos estruturantes: no Projeto Educativo a missão, visão, objetivos estratégicos foram definidos tendo em conta o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET; o Regulamento Interno foi atualizado e integrou a Equipa EQAVET, com as suas funções e competências; o Plano de Formação foi ajustado às novas necessidades inerentes ao projeto; e o Plano Anual de Atividades passou a incluir as atividades definidas no Plano de Ação EQAVET.

82
Ruben
Henriques

1. *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta de Ensino Formação Profissional

Um *stakeholder* é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que têm uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação ou seja que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Os *stakeholders* mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto são de dois tipos:

***Stakeholders* Internos:** Alunos, Docentes, Conselho Geral, Diretor/Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Administrativo, Diretores de Turma/Curso, Coordenador de Projetos, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, Biblioteca Escolar, Assistentes Operacionais/Técnicos, Equipa do Observatório da Qualidade, Equipa do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET.

***Stakeholders* Externos:** Encarregados de Educação, Associação de Pais/ Encarregados de Educação, Ministério da Educação, Ciência e Inovação, Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Juntas de Freguesia, Empresas, Associações Empresariais e Industriais, Universidades e Politécnicos, Centro de Formação de Basto, Empresas do concelho que acolhem os alunos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos, com realce para os docentes, depende, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular dos recursos humanos da organização.

Quadro 12 – Stakeholders internos

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
Internos	Alunos	Diversidade de necessidades e potencialidades que exigem a mobilização de recursos para garantir a inclusão de todos.	Alto	Sucesso escolar e alta taxa de empregabilidade.	Competências para o plano da vida ativa.	Monitorização (sucesso educativo). Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o Plano de Ação. Envolvimento no processo de autoavaliação.
	Docentes	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo; Colaboração na	Alto	Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.	Disponibilização de todos os recursos para o sucesso educativo dos alunos.	Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o Plano de Ação. Envolvimento no processo de autoavaliação.

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.				
	Conselho Geral	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos, Encarregados de Educação e <i>stakeholders</i> externos; Aprovação dos instrumentos de gestão: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades; Aprovação das linhas orientadoras do orçamento; Apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.	Alto	Liderança eficaz na tomada de decisão.	Mobilização e dinamização das pessoas, para o cumprimento dos objetivos fixados.	Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o Plano de Ação. Envolvimento no processo de autoavaliação.
	Diretora/Direção	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; Celebração de parcerias e protocolos de colaboração; Estabelecimento da oferta	Alto	Eficácia implementação dos instrumentos de gestão.	Contributos e disponibilidade dos vários Departamentos.	Melhorar a participação e produtividade das equipas; Apostar nas lideranças intermédias;

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		formativa; Apresentação dos instrumentos de gestão.				
	Conselho Pedagógico	Monitorização do PAA; Análise dos resultados da avaliação e definição de estratégias de melhoria; Definição da oferta formativa; Acompanhamento do processo de autoavaliação.	Alto	Monitorização em tempo útil.	Apresentação de relatórios parciais e finais do PAA, dos resultados da avaliação e da autoavaliação.	Definição de estratégias de melhoria a implementar.
	Conselho Administrativo	Elaboração do projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral.	Alto	Gestão do orçamento.	Meios técnicos e logísticos.	Gestão orçamental em conformidade com a visão estratégica definida pelo Conselho Geral.
	Diretores de Turma/Curso	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; Colaboração no combate aos principais problemas	Alto	Consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas	Formação adequada e disponibilização de todos os recursos para o exercício das suas	Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o

[Handwritten signatures and initials]

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.		detetados na análise dos indicadores, nomeadamente ao sucesso, à desistência e abandono escolares.	competências.	Plano de Ação. Envolvimento no processo de autoavaliação.
	Coordenador de Projetos	Coordenação dos vários projetos que se enquadram na visão estratégica do Agrupamento.	Alto	Dinamização dos vários projetos/ atividades incluídos no PAA.	Disponibilização de meios para a execução de projetos.	Dinamização e monitorização e avaliação dos grupos de trabalho; Reformulação do processo.
	Serviço de Psicologia e Orientação	Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.	Médio	Acompanhamento dos alunos e colaboração na resolução dos problemas diagnosticados.	Disponibilização de meios e recursos para a execução das atividades.	Melhoria do SPO no acompanhamento dos alunos.
	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos	Médio	Acompanhamento dos alunos e colaboração na resolução dos problemas	Disponibilização de meios e recursos para a	Melhoria do GAAP no acompanhamento dos alunos e suas famílias.

Rali

9
Hed
sc
x

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.		diagnosticados.	execução das atividades.	
	Biblioteca Escolar	Promoção dos hábitos de leitura e de estudo.	Médio	Desenvolvimento de atividades que motivam à leitura e ao conhecimento, colaborando na promoção do sucesso educativo.	Disponibilização de meios e recursos para a execução das atividades.	Atividades que desenvolvam o gosto pela leitura, pela pesquisa, investigação e estudo, promovendo o sucesso educativo e combatendo o abandono escolar.
	Assistentes Operacionais/Técnicos	Colaboração na criação de um ambiente escolar propício ao sucesso escolar; Gestão do espaço físico, gestão dos recursos humanos, gestão financeira.	Médio	Contribuam para o bom funcionamento e bem- estar do Agrupamento.	Formação adequada e circunstanciada.	Monitorização. Envolvimento no processo de autoavaliação.
	Equipa Observatório da Qualidade	Monitorização de todo o processo de avaliação interna.	Alto	Eficácia e cumprimento de todas as suas atribuições no processo	Disponibilização de meios e recursos para a	Melhoria contínua do processo de autoavaliação.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
				de monitorização e avaliação.	execução da avaliação interna.	
	Equipa do Sistema de Garantia da Qualidade	Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade com o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Elaboração e atualização dos documentos do agrupamento em matéria do EQAVET: Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, Registo dos Indicadores EQAVET nos diversos ciclos de formação concluídos em avaliação. Produção de instrumentos de recolha de dados e de mecanismos de alerta precoce. Promoção do processo	Alto	Certificação e gestão de melhoria contínua.	Disponibilização de todos os recursos para o sucesso educativo.	Auditorias.

Palin

Heslo
22
di

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		EQAVET junto da comunicação social.				

Quadro 13 – Stakeholders externos

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
Externos	Encarregados de educação	Acompanhamento da vida escolar dos educandos.	Alto	Acompanhamento da vida escolar dos educandos e a colaboração com a Escola para o sucesso educativo dos educandos.	Disponibilização de oferta formativa diversificada e de qualidade.	Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET; Maior colaboração no acompanhamento dos seus educandos.

Handwritten signatures and initials: "Peli", "Helo", "PZ", "Helo", "Y".

Associação de Pais/ Encarregados de Educação	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.	Médio	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum e na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.	Colaboração na construção de uma Escola de sucesso, disponibilizando oferta formativa diversificada e de qualidade.	Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET; Envolvimento no estabelecimento de uma visão estratégica comum; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
Ministério da Educação, Ciência e Inovação	Divulgação de projetos de âmbito nacional e internacional, apoio logístico e enquadramento legislativo.	Alto	Legislação, orientações/esclarecimentos da política educativa.	Garantia do cumprimento das orientações transmitidas e ação educativa de referência, cumprindo as políticas educativas.	Resposta mais pronta e eficaz do Ministério da Educação.
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	Apoio logístico e intervenção direta na divulgação das potencialidades da escola nos aspetos técnicos e turísticos.	Alto	Fator facilitador na promoção da Educação Formação Profissional; Colaboração na identificação de	Principal agente educativo do concelho. Fator de valorização da comunidade local.	Maior valorização e investimento na Educação.

Barbara
Henrique
sc

			necessidades locais a refletir na oferta formativa; Acolhimento de formandos na Formação em Contexto de Trabalho.		
Juntas de Freguesia	Estabelecimento de protocolos de FCT dos alunos.	Médio	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; Acolhimento de formandos na Formação em Contexto de Trabalho.	Principal agente educativo do concelho.	Maior valorização e investimento na Educação.
Empresas, associações empresariais e industriais	Estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho e outros.	Alto	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum e na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.	Desenvolvimento de competências nos alunos adequadas ao mundo do trabalho.	Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET; Envolvimento no estabelecimento de uma visão estratégica comum e na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.

[Handwritten signature]
Haste

	Universidades e Politécnicos	Parcerias/ protocolos, know-how técnico.	Médio	Apoio técnico, em participação palestras, conferências.	Cursos especializados.	Maior aposta no trabalho em rede e formação.
	Centro de Formação de Basto	Disponibilização de formação adequada às necessidades da instituição.	Médio	Disponibilização de formação adequada às necessidades da instituição.	Levantamento das necessidades de formação; Construção do Plano de Formação; Articulação com o Centro de Formação de Basto.	Disponibilização de formação no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET.

Rali
se *Helder* *d.*

1.1. Envolvimento dos *stakeholders* internos

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quadro 14 – Envolvimento dos *stakeholders* internos

<i>Stakeholder</i>	Atividades de Participação e Envolvimento	Calendarização
Alunos	- Reunião com os alunos/ contexto de sala de aula para esclarecimento e envolvimento dos alunos nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET). - Resposta a questionários sobre as suas expectativas face ao curso. - Resposta a questionários de avaliação/satisfação da Disciplina. - Visitas de estudo com os alunos. - Atividades integradoras no exterior da escola (visitas a locais de interesse que congreguem o aporte de diferentes disciplinas). - Apresentação de testemunhos de antigos alunos do curso que obtiveram sucesso.	Ao longo do ano letivo Início do ano letivo Final de cada período letivo Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo
Docentes	- Envolvimento dos docentes nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião de Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamento Curricular, Conselhos de Turma. - Envolvimento dos docentes no sucesso escolar e profissional dos alunos: a) Utilização de estratégias diversificadas ao nível das diferentes áreas disciplinares, para motivação; b) Diversificação de instrumentos de avaliação formativa e sumativa; c) Elaboração do <i>curriculum vitae</i> nas aulas de Área de Integração (AI) e Inglês; d) Simulação entrevistas de emprego no 3.º ano e nas aulas de Português e/ou AI; e) Elaboração com os alunos de um portefólio individual; f) “Como escrever uma Carta de Apresentação”;	Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo

	g) Promoção de visitas de estudo com os alunos; h) Promoção de atividades integradoras no exterior da escola (visitas a locais de interesse que congreguem o aporte de diferentes disciplinas); i) Acompanhamento da execução do plano de trabalho do aluno na FCT, nomeadamente através de deslocações semanais, aos locais em que a mesma se realiza; j) Propor ao conselho de turma a avaliação do aluno na FCT, ouvido o tutor da entidade de acolhimento.	
Conselho Geral	- Envolvimento dos membros do Conselho Geral nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião.	Reuniões ordinárias
Diretora/ Direção	- Envolvimento dos membros da Direção nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET). - Estabelecimento de Protocolos com instituições de ensino superior. - Levantamento das necessidades de emprego das empresas e associações empresariais. - Divulgação de ofertas de emprego.	Ao longo do ano letivo
Conselho Pedagógico	- Envolvimento dos membros do Conselho Pedagógico nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através da apresentação de propostas, análise, aprovação e divulgação dos documentos.	Ao longo do ano letivo
Conselho Administrativo	- Envolvimento dos membros do Conselho Administrativo nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião.	Sempre que se entenda necessário
Diretor Turma/ Curso	- Envolvimento do Conselho de Turma nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião. - Monitorização das faltas dos alunos.	Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo

	- Contacto e envolvimento dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos. - Atualização sistemática do contacto dos alunos e encarregados de educação. - Estabelecimento de protocolos com as empresas. - Definição do número de frequências presenciais do orientador da escola ao estágio da FCT. - Análise das avaliações da FCT oriundas das entidades de acolhimento.	Ao longo do ano letivo Início e final de ano letivo Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo
Coordenador de Projetos	- Divulgação de diversos projetos que envolvam os alunos e lhes permita desenvolver as mais diversas competências contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.	Ao longo do ano letivo
Serviço Psicologia e Orientação	- Acompanhamento psicológico dos alunos referenciados ou que se dirijam a este serviço. - Orientação Vocacional. - Intensificar as sessões de orientação vocacional, para além do 9.º ano também ao longo do ensino secundário. - Organização da Mostra Educativa e Formativa. - Divulgação de informações respeitantes ao Ensino Superior. - Orientar e apoiar os alunos na inscrição na plataforma APNOR.	Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo 2.º Período Ao longo do ano letivo Final do ano letivo
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	- Acompanhamento dos alunos e famílias referenciados ou que se dirijam a este serviço.	Ao longo do ano letivo
Biblioteca Escolar	- Envolvimento dos alunos nos mais diversos projetos permitindo-lhes desenvolver as mais diversas competências, contribuindo para a sua integração na escola e para a preparação para o mercado de trabalho.	Ao longo do ano letivo
Assistentes Operacionais/	- Prestação de um serviço de qualidade contribuindo para o acompanhamento dos	Ao longo do ano letivo

Técnicos	alunos e a sua integração na escola.	
Observatório da Qualidade	- Envolvimento na avaliação das medidas.	Ao longo do ano letivo
Equipa Sistema de Garantia da Qualidade	- Divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET aos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Ao longo do ano letivo
	- Informação aos alunos da necessidade da auscultação da sua situação profissional após conclusão do curso para a melhoria da oferta educativa e da empregabilidade.	Ao longo do ano letivo
	- Elaboração do questionário de expectativas aos alunos. Elaboração do relatório dos questionários. Análise e divulgação dos resultados.	Início do ano letivo
	- Elaboração do questionário de avaliação/satisfação da Disciplina. Elaboração do relatório dos questionários. Análise e divulgação dos resultados.	Final de cada período letivo
	- Elaboração do questionário de avaliação/satisfação das atividades. Elaboração do relatório dos questionários. Análise e divulgação dos resultados.	Ao longo do ano letivo
	- Reunião com as instituições/empresas para aferir as suas necessidades.	Ao longo do ano letivo
	- Enviar e-mails, contactar por telefone e visitar <i>in loco</i> as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e a solicitar resposta aos questionários.	Ao longo do ano letivo

Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.2. Envolvimento dos *stakeholders* externos

Quadro 15 – Envolvimento dos *stakeholders* externos

Stakeholder	Atividades de Participação e Envolvimento	Calendarização
Encarregados de educação	- Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET. - Acompanhamento e envolvimento dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos. - Atualização sistemática do contacto dos alunos e encarregados de educação. - Realizar Academia Digital para Pais.	Início do ano letivo Ao longo do ano letivo Início e final de ano letivo Ao longo do ano letivo
Associação de Pais/ Encarregados de Educação	- Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião de Conselho Geral e da Equipa de Avaliação Interna. - Colaboração no envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos educandos.	Reuniões de Conselho Geral e da Equipa de Avaliação Interna ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo
Ministério da Educação	- Divulgação de projetos de âmbito nacional e internacional, apoio logístico e enquadramento legislativo.	Ao longo do ano letivo
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	- Esclarecimento e envolvimento no Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião de Conselho Geral. - Propostas para o Plano de Ação.	Reuniões de Conselho Geral 1.º período
Juntas de Freguesia	- Esclarecimento e envolvimento no Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião de Conselho Geral e com os <i>stakeholders</i> externos. - Propostas para o Plano de Ação.	Ao longo do ano letivo 1.º período
Empresas, associações empresariais e industriais	- Esclarecimento e envolvimento no Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião com os <i>stakeholders</i> externos.	Ao longo do ano letivo

	- Estabelecimento de Protocolos de colaboração.	Ao longo do ano letivo
	- Colaboração no acolhimento dos jovens na FCT.	Ao longo do ano letivo
	- Divulgação de ofertas de emprego.	Ao longo do ano letivo
Universidades e Politécnicos	- Estabelecimento de Protocolos com instituições de ensino superior.	Ao longo do ano letivo
Centro de Formação de Basto	- Disponibilização de Formação no âmbito do EQAVET.	Ao longo do ano letivo

2. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação do processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, dos dez indicadores EQAVET, a ANQEP selecionou alguns para as escolas iniciarem o seu processo de construção de sistemas de qualidade, e que foram também adotados e ajustados no Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)

- a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.
- b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Estes elementos foram recolhidos pela Equipa EQAVET, para os ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023 e constam da Quadro seguinte.

Handwritten signature and initials

Quadro 16 – Resultados do ciclo de formação

INDICADORES	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	75,0%	70,6%	66,7%	82,14%	67,74%	66,67%	82,6%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	75,0%	70,6%	66,7%	82,14%	67,74%	66,67%	82,6%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Taxa de não aprovação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%
Taxa de desistência	25,0%	0,0%	0,0%	17,86%	16,13%	33,33%	13,0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	47,6%	83,3%	94,4%	86,96%	42,86%	50%	79%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	28,6%	58,3%	44,4%	60,87%	23,81%	28,57%	57,9%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4,8%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	9,5%	25,0%	38,9%	26,09%	19,05%	21,43%	21%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	4,8%	8,3%	5,6%	13,04%	28,57%	28,57%	10,5%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	4,8%	0,0%	0,0%	8,7%	14,29%	21,43%	10,5%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%	8,3%	5,6%	4,35%	14,29%	7,14%	0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	33,3%	58,3%	44,4%	65,2%	23,8%	28,57%	57,2%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o	0,0%	0,0%	5,6%	7,14%	0,0%	0,0%	9%

[Handwritten signatures and initials]

Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	33,3%	58,3%	38,9%	92,86%	23,8%	28,57%	91%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	66,7%	85,7%	100%	60%	80%	100%	63,6%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	93,3%	100%	100%	100%	100%	94,3%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0,0%	0,0%	100%	100%	0,0%	0,0%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AE	100%	93,3%	100%	100%	100%	100%	93,3%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,9	3,8	3,8	3,49	4	3,5	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0	0	4	4	0	0	4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,8	3,8	3,43	4	3,5	3,6

É importante salientar que, a taxa de conclusão dos Cursos aumentou no ciclo 2020/2023, justificado pelo grande empenho dos Diretores de Turma e docentes do Curso e envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), *Stakeholders* externos, entre outros.

O concelho de Cabeceiras de Basto é um município com cerca de 15 558 habitantes, não sendo detentor de um grande tecido empresarial, no entanto, dos alunos que concluíram em 2023, 57,9% encontram-se a trabalhar e 21% encontram-se à procura de emprego. Os alunos que prosseguiram estudos são 10,5%. Sendo, no entanto, de salientar que o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto é o único responsável pelo ensino público no concelho, assumindo-se como importante polo cultural e dinamizador, estabelecendo uma ótima relação com os *stakeholders* externos, demonstrando grande abertura à comunidade, o que se pode constatar com uma taxa de satisfação dos empregadores de 93,3%.

3. Explicitação do Plano de Ação

Tendo em conta a situação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, face aos resultados dos indicadores de referência, nos ciclos 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023 e as opções tomadas em conformidade com o quadro EQAVET, foi construído o Plano de Ação que se apresenta no **Anexo I**. Este plano tem como objetivos a melhoria da situação da escola face aos indicadores selecionados pela ANQEP, no processo de implementação de sistemas de garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional em linha com o quadro EQAVET. Assim, neste plano, para cada indicador são estabelecidos objetivos específicos e metas a atingir, bem como atividades a realizar, os responsáveis pela implementação, os intervenientes, os registos/evidências, a forma de comunicação/divulgação, e a calendarização.

[Handwritten signatures and initials]

3.1 - Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos

Quadro 17 – Taxa de conclusão dos Cursos (ciclos 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023)

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	75 %
2015-2018	NÃO APLICÁVEL	71%
2016-2019	NÃO APLICÁVEL	67%
2017-2020	>= 70%	82%
2018-2021	>= 70%	68%
2019-2022	>= 70%	67%
2020-2023	>= 80%	82,6%

Fase de Planeamento

Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e alcançar as metas previstas no PE, PAA alinhados com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Quadro 18 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
Eixo II - Prestação do Serviço Educativo Domínio: Resultados académicos e sociais	OE1: Aumentar as taxas de sucesso	Reduzir absentismo.	Reduzir para zero alunos o n.º de absentismo.
Eixo II - Prestação do Serviço Educativo Domínio: Inovação, currículo e inclusão	OE2: Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo OE4: Promover a	Aumentar a satisfação dos alunos.	Aumentar para 98% o grau de satisfação dos alunos.

Domínio: Resultados académicos e sociais	participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade		
Eixo II - Prestação do Serviço Educativo Domínio: Resultados académicos e sociais	OE1: Aumentar as taxas de sucesso	Envolver os Encarregados de Educação nas atividades da escola.	Aumentar em pelo menos 1 atividade no PAA a envolver os Encarregados de Educação.
Eixo II - Prestação do Serviço Educativo Domínio: Inovação, currículo e inclusão	OE1: Promover a inovação curricular e pedagógica	Aumentar a satisfação do pessoal docente e não docente.	Manter em 100% de satisfação do pessoal docente. Aumentar para 98% a satisfação do pessoal não docente.
Domínio: Articulação e planeamento	OE1: Consolidar a cooperação (intra/inter) departamental		
Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade			
Domínio: Identidade da Escola	OE2: Envolver a Comunidade Educativa na construção e promoção de uma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria		

Fase de Implementação

a) Reduzir o absentismo

Na redução do absentismo os Diretores de Turma e os Diretores de Curso, têm um papel preponderante, uma vez que são eles que, tendo com os alunos e os seus encarregados de educação uma relação de grande proximidade, conhecem os motivos das ausências dos

H. Costa
Dr.
B. Silva
M.

alunos e, por essa razão, conseguirão agilizar para que esta situação cesse, envolvendo os encarregados de educação, mantendo-os constantemente informados, apostando numa relação de proximidade, convidando-os a participar na vida da escola, valorizando a importância da escola e da formação profissional no futuro dos seus educandos, já que estes têm papel fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Sempre que se justifique poderão ser envolvidos outros serviços ou instituições, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outros.

b) Aumentar a satisfação dos alunos

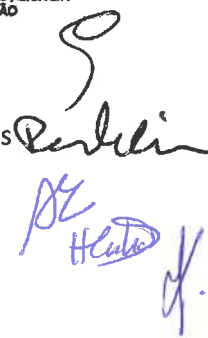
Os docentes de cada uma das disciplinas deverão planificar as aprendizagens tendo em conta o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos, deverá ser reforçado o trabalho colaborativo entre docentes, intra e interdepartamental, no que se refere à gestão do currículo e planeamento de atividades a desenvolver com os alunos. Deverão ainda contextualizar as aprendizagens com situações de resolução de problemas da vida real, valorizando o trabalho de projeto, as visitas de estudo, as atividades práticas, o trabalho de pesquisa e a experimentação.

Deverá ser melhorado o trabalho de articulação dos professores com a Biblioteca Escolar na planificação modular e no desenvolvimento de atividades de diferenciação pedagógica. Deverão ser feitos esforços e implementadas práticas que permitam melhorar o clima de aprendizagem dos alunos em contexto de sala de aula, de modo a melhorar as taxas de sucesso dos módulos de cada disciplina e o grau de satisfação dos alunos. Os Diretores de Curso deverão adequar os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos de modo que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada curso. Os orientadores das PAP deverão acompanhar os seus alunos no desenvolvimento de projetos empreendedores e que possam ser futuramente desenvolvidos e implementados.

c) Envolver os Encarregados de Educação nas atividades da escola

Os Diretores de Turma têm um papel fundamental na promoção da participação dos encarregados de educação. Com este objetivo pretende-se apostar numa relação de proximidade, convidando-os a participarem em algumas atividades, para que conheçam o que

de melhor se faz na escola e passem a valorizá-la e informando-os dos meios através dos quais poderão apresentar as suas sugestões de melhoria.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

d) Aumentar a satisfação do pessoal docente e não docente

O pessoal docente e não docente são *stakeholders* internos fundamentais para a construção de um Agrupamento de excelência, com um ensino de qualidade, inovador, inclusivo e adequado às necessidades e expectativas da comunidade, com boas práticas que assegurem o bem-estar e a segurança a todos os membros da comunidade educativa e onde se desenvolvam os valores da responsabilidade, da solidariedade, do respeito pela diferença.

Implementar-se-á o Plano de Melhoria procurando minimizar as áreas de maior fragilidade.

Fase de Avaliação (Indicadores Criados pelo Agrupamento)

Por período, a Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente as faltas dos alunos, as ocorrências disciplinares, bem como o número de atividades que envolvem os alunos e que os motivam para a permanência no curso.

Fase de Revisão

Por período, os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.

Handwritten signatures and initials:
Rafael
H. Costa
J. J.

3.2 - Indicador 5a – Taxa de colocação após a conclusão do curso

Quadro 19 – Taxa de colocação após a conclusão do curso

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	43% (28,6% empregados conta outrem+4,8% conta própria+4,8% estágio profissional+4,8% ensino superior)
2015-2018	45,23 %	66,6% (58,3% empregados conta outrem +8,3% nível pós-secundário)
2016-2019	47,61 %	61% (44,4% empregados conta outrem + 11,1% estágios profissionais+5,6% nível pós-secundário)
2017-2020	>= 50 %	74% (60,87% empregados conta outrem +8,7% ensino superior+ 4,35% nível pós-secundário)
2018-2021	>= 70%	52% (23,81% empregados conta outrem +14,29% ensino superior+ 14,29% nível pós-secundário)
2019-2022	>= 70%	57% (28,57% empregados conta de outrem + 21,43% ensino superior + 7,14% nível pós secundário)
2020-2023	>= 70%	68,4% (57,9% empregados conta de outrem + 10,5% ensino superior)

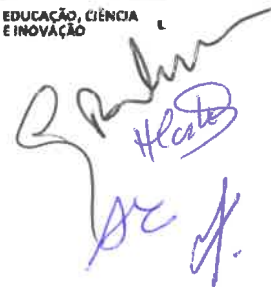
Fase de Planeamento

Com a intenção de aumentar a taxa de colocação após a conclusão do curso e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'P' and several signatures.

Quadro 20 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade Domínio: Identidade da Escola	OE2: Envolver a Comunidade Educativa na construção e promoção de uma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria	- Obter o feedback da totalidade dos alunos acerca da sua situação profissional após conclusão do curso.	Manter em 0% os alunos em situação desconhecida.
Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade Domínio: Identidade da Escola	OE2: Envolver a Comunidade Educativa na construção e promoção de uma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria	- Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos nas atividades da escola. - Aumentar/Diversificar a relação entre o Agrupamento e as instituições/empresas.	Aumentar para 90% o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos. Aumentar em 5% o número de participações nas atividades da escola das instituições/empresas.
Domínio: Relação com a Comunidade	OE1: Ampliar a rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	- Potenciar/aumentar a empregabilidade. - Aumentar a empregabilidade. - Aumentar o número de alunos que ingressa no ensino pós-secundário e/ou superior.	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, sempre que possível em articulação com os parceiros. Aumentar em 2% o número de diplomados empregados. Aumentar em 1 o n.º de alunos que prosseguem estudos.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "H. Costa" and "Dr. J."

Fase de Implementação

a) Obter o feedback da totalidade dos alunos acerca da sua situação profissional após conclusão do curso

Um dos objetivos do Projeto Educativo é acompanhar o percurso académico e profissional dos alunos que concluem o Ensino Secundário. Os alunos são informados que o Agrupamento procurará manter o contacto com eles e tentar-se-á construir-se uma dinâmica que facilite a recolha dessa informação.

b) Aumentar o envolvimento dos *stakeholders* externos nas atividades da escola

No sentido de aprofundar constantemente o relacionamento com as empresas das diversas áreas de formação, efetuar-se-á interação através de e-mail, pessoalmente indo às empresas e instituições e, quando possível, procurar-se-á promover reuniões e atividades em que os *stakeholders* externos estejam presentes e apresentem as suas sugestões, de modo a promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor, trazendo contributos e conhecimentos relevantes para o percurso escolar dos alunos, de modo a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

c) Aumentar/Diversificar a relação entre o Agrupamento e as instituições/empresas

Procurar-se-á promover a realização de um conjunto de atividades letivas e não letivas (presenciais ou à distância) que reforcem a identidade do Agrupamento, projetando interna e externamente a cultura e a identidade do Agrupamento. Desta forma, tentar-se-á reformular os protocolos existentes e estabelecer novos protocolos de colaboração com instituições e empresas.

d) Potenciar/aumentar a empregabilidade

Implementar-se-ão ações de procura de trabalho e simulação de entrevistas de emprego, da responsabilidade dos Diretores de Curso, do Serviço de Psicologia e Orientação, com a colaboração dos técnicos do IEFP, divulgando, junto dos alunos finalistas, as técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, estimulando a autoconfiança e a motivação, preparando adequadamente para uma entrevista de emprego e divulgando os programas e medidas de apoio existentes. Por outro lado, os alunos elaborarão o seu *Curriculum Vitae*, em português e em inglês, bem como cartas de candidatura ao emprego, uma vez que estes desempenham o papel de um cartão de apresentação ou seja transmitem a imagem pessoal e as qualidades, aptidões e competências que os candidatos possuem. Estas últimas ações serão da responsabilidade dos docentes das disciplinas de área de integração e de inglês.

O Agrupamento divulga também na sua página ofertas de emprego de modo a potenciar a empregabilidade.

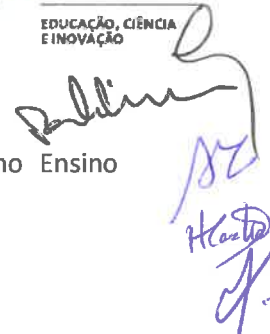
e) Aumentar a empregabilidade

Aquando da operacionalização do processo de escolha e colocação dos alunos nos locais de FCT, os Diretores de Curso e os professores orientadores terão sempre presente a adequação do perfil de competências do aluno às características dos locais de FCT. No último momento de FCT, procurar-se-á a colocação em entidades de acolhimento que estejam à procura de novos colaboradores, por forma a potenciar a integração destes alunos no mercado de trabalho.

f) Aumentar o número de alunos que ingressa no ensino pós-secundário e/ou superior

Continuar-se-á a apostar na orientação vocacional de modo a incentivar os alunos ao investimento no prosseguimento de estudos pós-secundário e/ou superior. Divulgar-se-á o processo de acesso ao Ensino Superior específico para os alunos do ensino profissional. Apoiar-se-ão os alunos na inscrição na plataforma APNOR. Convidar-se-ão ex-alunos do Agrupamento, e que frequentam o ensino superior, a partilhar a sua experiência enquanto alunos universitários.

Já se estabeleceu protocolo com o Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF) e tentar-se-á estabelecer protocolos com outras instituições do Ensino Superior, para que se



Handwritten signature in blue ink, likely of a school official, with the name 'H. Costa' visible below it.

faça um trabalho colaborativo e os alunos fiquem motivados para ingressar no Ensino Superior.

Fase de Avaliação (Indicadores criados pelo Agrupamento)

Por período, a Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente o número de contactos e atividades que envolveram os *stakeholders* externos, os resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders*, o número de aulas em que se efetuou a simulação de entrevistas de emprego e elaboração do *Curriculum Vitae* e portfólios individuais, na turma do 3.º ano dos Cursos Profissionais, as ofertas de emprego do concelho, o número de alunos que ingressa no ensino superior e o número de protocolos estabelecidos com empresas e instituições do ensino superior.

Fase de Revisão

Por período, os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.

3.3 - Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Quadro 21 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	0 %
2015-2018	2 %	0%
2016-2019	4 %	5,6%
2017-2020	≥ 5 %	7,14%
2018-2021	$\geq 7,5$ %	0%
2019-2022	$\geq 7,5$ %	0%
2020-2023	$\geq 7,5$ %	9%

Fase de Planeamento

Com a intenção de aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Quadro 22 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
Eixo II - Prestação do Serviço Educativo Domínio: Resultados académicos e sociais	OE1: Aumentar as taxas de sucesso	- Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de trabalho.	Manter a frequência de visitas do orientador de estágio ao local de FCT.
Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade	OE1: Ampliar a rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	- Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (técnica	Realizar atividades que desenvolvam nos alunos competências exigidas pelas entidades empregadoras.

Domínio: Relação com a Comunidade		e social).	
Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade Domínio: Relação com a Comunidade	OE1: Ampliar a rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	- Aumentar a relação entre o Agrupamento e instituições/empresas na área de formação.	Aumentar 1 atividade no PAA de aproximação e diálogo da escola às instituições/empresas.

Handwritten signature in blue ink.

Fase de Implementação

a) Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de trabalho

O estabelecimento de relações mais próximas entre a escola e os empresários, através de contactos e partilhas constantes de informação e recolha de sugestões, permitirá que sejam os próprios empresários a facultar à escola as competências mais adequadas que os alunos devem possuir de modo a suprir as suas necessidades de colaboradores, permitindo à escola uma maior adequação dos alunos às empresas/entidades de acolhimento.

b) Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (técnica e social)

Procurar-se-á uma ligação estreita com as empresas, procurando conhecer as competências que deverão ser desenvolvidas nos alunos e, por essa razão, possam ser desenvolvidas nas práticas pedagógicas, respondendo às necessidades do mercado de trabalho.

c) Aumentar a relação entre o Agrupamento e instituições/empresas na área de formação

Já se efetuou um protocolo com a Associação Empresarial de Basto, mas procurar-se-á estabelecer outros protocolos com associações comerciais e industriais da região e reunir com as instituições/empresas para aferir as suas necessidades. Aplicar-se-ão questionários de

satisfação e/ou sugestão de melhoria acerca das *soft skills* e *hard skills* aos *stakeholders* externos.

82
Nelson
Hestof

Fase de Avaliação (Indicadores Criados pelo Agrupamento)

Por período, Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente o número de frequências presenciais do orientador da escola ao estágio da FCT, as avaliações da FCT oriundas das entidades de acolhimento, o número de protocolos estabelecidos com associações comerciais e industriais da região, o número de reuniões as instituições/empresas para aferir as suas necessidades, os resultados dos questionários de satisfação e/ou sugestão de melhoria acerca das *soft skills* e *hard skills* aos *stakeholders* externos.

Fase de Revisão

Por período, os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.

3.4 - Indicador 6b3 – Taxa/grau de satisfação dos empregadores

Quadro 23 - Taxa/grau de satisfação dos empregadores

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	100 % SATISFEITOS (MÉDIA 3,9 EM 4)
2015-2018	100 % SATISFEITOS [MÉDIA ≥3,9 EM 4]	93,3% (MÉDIA 3,8 EM 4)
2016-2019	100 % SATISFEITOS [MÉDIA ≥3,9 EM 4]	100%
2017-2020	100 % SATISFEITOS [MÉDIA ≥3,9 EM 4]	100%
2018-2021	100 % SATISFEITOS [MÉDIA ≥3,9 EM 4]	100%
2019-2022	100 % SATISFEITOS [MÉDIA ≥3,9 EM 4]	100%
2020-2023	100 % SATISFEITOS [MÉDIA ≥3,9 EM 4]	94,3%

Fase de Planeamento

Com a intenção de manter em 100% a taxa/grau de satisfação dos empregadores e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Quadro 24 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade Domínio: Relação com a Comunidade	OE1: Ampliar a rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	- Aumentar o número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação.	Manter em 100% os diplomados avaliados pelos empregadores.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Fase de Implementação

a) Aumentar o número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação

No sentido de monitorizar mais eficazmente a utilização das competências adquiridas pelos alunos na escola, nos locais de trabalho, serão aplicados inquéritos de satisfação aos empregadores. Este inquérito de satisfação, da responsabilidade da Equipa EQAVET, será aplicado a todos os empregadores dos ex-alunos, constituindo ele próprio um instrumento de aprofundamento das relações com as empresas.

Os contactos serão efetuados por e-mail, por telefone e através de visitas *in loco* às entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e a solicitar resposta aos inquéritos.

Fase de Avaliação (Indicadores criados pelo Agrupamento)

Por ciclo de formação concluído em avaliação, a Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação.

Fase de Revisão

Os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.



4. Cronograma geral

Para operacionalizar a implementação do Quadro EQAVET, estabeleceu-se a seguinte calendarização:

NOVEMBRO DE 2025

Revisão do Documento Base, que firma o compromisso com a garantia de qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP).

Elaboração do Plano de Ação para o ano letivo 2024/2025 que contempla as metas a atingir, as atividades a realizar, a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e os respetivos papéis e responsabilidades e as estratégias de comunicação e divulgação.

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2025

Recolha dos dados para preenchimento do Registo dos Indicadores EQAVET do ciclo de formação 2021-2024 para constituição de um histórico e análise do mesmo.

JANEIRO A MAIO DE 2026

Avaliação global intermédia do processo de qualidade proposto e definição de planos de melhoria nas áreas em que as metas não foram alcançadas.

JUNHO DE 2026

Elaboração do Relatório do Operador.

JULHO DE 2026

Relatório anual de progresso para monitorização da implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET.

AVALIAÇÕES PERIÓDICAS AO LONGO DO ANO LETIVO

Tendo em conta os *timings* definidos na monitorização das metas estabelecidas no Plano de Ação.

5. Divulgação

A Equipa EQAVET procederá à recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET. As conclusões, com o grau de execução das metas previstas, serão apresentadas ao Conselho Pedagógico. Se forem observados desvios nos valores das metas a alcançar, serão elaborados planos de melhoria tendentes a corrigir a situação.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual sobre a implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos o grau

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Rafael Heston'.

de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias verificadas resultantes da implementação deste processo de certificação da qualidade. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do próximo ano letivo.

A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa EQAVET e divulgar-se-á nas reuniões de Conselho Geral, de Conselho Pedagógico, de Departamento Curricular, de Subdepartamento, de Conselho de Turma, e através da página do Agrupamento (<https://aecb.pt/>), no separador EQAVET, onde será possível apresentar sugestões de melhoria.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AC", "H. Costa", and others.

CONCLUSÃO

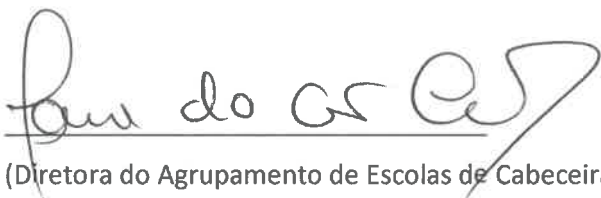
Este documento base foi elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET) e teve em consideração todo o seu enquadramento legal e concetual.

Trata-se de um documento dinâmico e aberto à participação e contributos de todos os *stakeholders*, cujos princípios orientadores têm como objetivo primordial permitir uma melhoria e reflexão constantes e participadas, partindo do diagnóstico da sua situação atual, tendo como objetivos a melhoria contínua dos resultados obtidos, consubstanciando-se como um importante documento orientador da prática educativa, ao mesmo tempo que reforça a identidade, a autonomia e a competência institucional.

Com este documento assume-se o compromisso de implementar uma Educação e Formação Profissional de qualidade, sustentada por práticas de autoavaliação que permitam ao Agrupamento refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e monitorizar a atividade desenvolvida, o caminho percorrido e os resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação, projetando-se no futuro num exercício de melhoria contínua.

Este sistema de garantia da qualidade será ainda **complementado com práticas de heteroavaliação** que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido, envolvendo todos os *stakeholders* internos e externos.

Este documento base tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalização será concretizada através dos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo, os Planos Anuais de Atividades e o Plano de Ação aqui definido.



(Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto)



(Coordenadora da Equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto)

Referências Bibliográficas

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (2016). Orientação Metodológica n.º 1 - Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (2016). Documento base – Nota N.º 1.

Galvão, Maria Emília (2015). *Garantia da qualidade nas modalidades de dupla certificação: um Guião para operadores de Educação e Formação Profissional*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

Gaspar, Teresa & Aires, Maria do Carmo (2018). *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (2009)

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'H. Silva'.

SIGLAS UTILIZADAS

ADIB – Associação Dinamizadora dos Interesses de Basto

AECB – Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

AEF – Área de Educação e Formação

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional

AO – Assistente Operacionais

AT – Assistentes Técnicos

CCH – Curso Científico-Humanístico

CE – Classificação Externa

CEF – Curso de Educação e Formação

CERCIFAF – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe

CIF – Classificação Interna Final

CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Ave

CP – Curso Profissional

EFPP – Educação e Formação Profissional

ELI – Equipa Local de Intervenção

EQAVET – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IN.AVE – Rede de Empreendedorismo do Ave

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

ME – Ministério da Educação

PAA – Plano Anual de Atividades

PE – Projeto Educativo

PNL – Plano Nacional de Leitura

QUALIFICA – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego

RAER – Rede de Agrupamentos de Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância

REPA – Relatórios das provas de aferição

RESINORTE - Entidade Gestora responsável pela recolha seletiva, triagem, valorização e eliminação dos resíduos urbanos

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

9
Ribeiro
Helder

Handwritten signature in blue ink.

ANEXOS

ANEXO I - Plano de ação

INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	75 %
2015-2018	NÃO APLICÁVEL	71%
2016-2019	NÃO APLICÁVEL	67%
2017-2020	>= 70%	82%
2018-2021	>= 70%	68%
2019-2022	>= 70%	67%
2020-2023	>= 80%	83%
2021-2024	>=80%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2026



3
AE
Bastardo
H. Bastardo
4.

ANEXO I – PLANO DE AÇÃO

Objetivo Específico 1: Reduzir o absentismo				Meta a atingir: Reduzir para zero, o número de alunos em absentismo Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020/2018-2021/2019-2022/2020-2023: 2 alunos/1 aluno/ 1 aluno / 1 aluno / 1 aluno / 1 aluno / 1 aluno Periodicidade de monitorização: Trimestral	
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Elaborar e aplicar um questionário aos alunos sobre as suas expectativas face ao curso	ESGQ COF DT	COF DT ESGQ	Ata Conselho de Turma Questionário de Expectativas aos alunos Registo sumários	Sala de aula de TIC	19 de setembro de 2025
Analisar os questionários, elaborar relatório e definir melhorias (se necessário)	ESGQ	ESGQ	Relatório dos Resultados do Questionário de Expectativas aos alunos	Site do agrupamento	07 de outubro de 2025
Monitorizar as faltas dos alunos	DT	COF DT	GIAE Atas Conselho de Turma	Através de relatório apresentado ao EE	Registo de faltas semanal
Contactar com os Encarregados de Educação acerca da assiduidade do seu educando	DT	DT EE Alunos	Ata do contacto com os Encarregados de Educação Correspondência enviada ao EE Modelo 05_Registo de contacto com EE	Reunião com os EE	Sempre que aplicável
Analisar os registos sociobiográficos dos alunos	DT	DT EE Alunos CPCJ	Registos sociobiográficos Registos de ocorrências disciplinares Registo de encaminhamento para a CPCJ Atas Conselho de Turma	Reunião CCP/DIRETOR DE TURMA Reunião com os EE	Início do ano letivo
Elaborar e aplicar um Questionário de Avaliação/Satisfação da	ESGQ	ESGQ DT Alunos	Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina	Não aplicável	Final de cada período letivo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Disciplina	ESGQ	ESGQ	Relatório dos Resultados do Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina Atas Conselho de Turma	Conselho de Turma Site do agrupamento Registo em ata de CT	Início do 2.º e 3.º Períodos e Final do Ano letivo
Analisar os questionários, elaborar relatório do Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina e definir melhorias, em tempo útil (se necessário)	ESGQ	ESGQ	Relatório dos Resultados do Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina Atas Conselho de Turma	Conselho de Turma Site do agrupamento Registo em ata de CT	Início do 2.º e 3.º Períodos e Final do Ano letivo
Encaminhar os alunos para o SPO e promover sessões de acompanhamento, pelo SPO, aos alunos em risco	CT DT	SPO Alunos	Relatório do SPO Atas Conselho de Turma	Atas Conselho de Turma	Sempre que aplicável
Envolver o GAAF no acompanhamento dos alunos em situação de absentismo	CT DT	GAAF Alunos Encarregados de Educação	Relatório do GAAF Atas Conselho de Turma	Atas Conselho de Turma	Sempre que aplicável

Objetivo Específico 2: Aumentar a satisfação dos alunos					
Meta a atingir: 98% Histórico do grau de satisfação 2020-2021/2021-2022/2022-2023/2023-2024/2024-2025: 80%/97%/94,83%/93,64%/100% (70,6% muito satisfeitos e 29,4% satisfeitos). Periodicidade de monitorização: Anual					
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/ Divulgação	Calendarização
Promover visitas de estudo com os alunos a empresas locais	ESGQ COF DCENT DT Docentes	COF CT DT Alunos	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo
Integrar o Projeto Agro@ TecVerde da UTAD	ESGQ COF	COF CT	Sumários Registo fotográfico	Cartazes Site do Agrupamento	16 de outubro de 2025 29 de outubro de 2025

	DT Docentes	DT Alunos	Questionário de satisfação/relatório	Facebook do Agrupamento	10 de dezembro de 2025 25 de março de 2026
Implementar a realização de atividades relacionadas com o curso e outras áreas de seu interesse (Oficina TGEI, Etwinning, Clube Ciência Viva)	ESGQ COF DT Docentes	COF CT DT Alunos dos 1.º e 2.º anos TGEI_TC	Questionário de Satisfação aplicado aos alunos e respetivo relatório Sumários	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo
Realizar atividades que envolvam o testemunho de antigos alunos do curso que obtiveram sucesso	ESGQ COF DT Docentes	ESGQ COF DT Conselho de Turma Alunos	PAA Atas Sumários	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo
Promover visita à QUALIFICA (Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego)	ESGQ COF DT Docentes	COF CT DT Alunos do 3.º ano TGEI_TC	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	26 de março de 2026
Palestra sobre Camilo Castelo Branco	Grupo 300	Alunos do 2.º ano TGEI_TC	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	2.º Período
Combate à Cyberviolência - sessões de sensibilização com Inspetor da Polícia Judiciária	G550, Equipa Saúde Escolar	Professores Alunos do 1.º ano TGEI_TC	Lista de Presenças Fotografias	Site do Agrupamento Facebook	11 de fevereiro de 2025
Literacia em Saúde e Atividades Intergeracionais: - Saúde Digital Sem Idade	G550, Equipa Saúde Escolar	Professores Alunos do TGEI	Lista de Presenças Fotografias	Site do Agrupamento Facebook	Ao longo do ano
Implementar a atividade Assembleia dos Jovens Municipais	DCHS	Docentes Alunos	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	2º Período

Handwritten signature and initials

Farsa de Inês Pereira	Grupo 300	Alunos do 1.º ano TGEI_TC	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	09 de fevereiro de 2026
English Theatre Company	Grupo 330	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos TC_TGEI	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	26 de fevereiro de 2026
Ida ao teatro «Frei Luís de Sousa»	Grupo 300	Alunos do 2.º ano TGEI_TC	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	2.º período
Memorial do Convento	Grupo 300	Alunos do 3.º ano TGEI_TC	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	13 de abril de 2026
Visita de estudo ao Banco de Portugal e à Oficina da Regueifa e do Biscoito	Grupo 430	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos TGEI_TC	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	2.º Período

Objetivo Específico 3: Envolver os Encarregados de Educação nas atividades da escola	Meta a atingir: Aumentar em pelo menos 1 atividade no PAA a envolver os Encarregados de Educação Histórico 2018-2019/2019-2020/2018-2021: Duas atividades previstas no PAA 2020-2021: por motivo da Pandemia apenas se realizou o Webinar “Como conseguir emprego em 30 dias”. 2021-2022: por motivo da Pandemia apenas se realizou a Academia Digital para Pais. 2022-2023: Academia Digital para Pais, “Como conseguir emprego em 30 dias, Reuniões sobre FCT e outras, Mostra Educativa e Formativa 2023-2024: Cerimónia de entrega de diploma de Me, Academia Digital para Pais,
---	--

Ass. de
Alunos
H. Costa

Sarau Cultural. 2024-2025: Cerimónia de entrega de diploma de mérito, Academia Digital para Pais, Sarau Cultural. Periodicidade de monitorização: Anual Meta a atingir: 99% Histórico do grau de satisfação 2019-2020/2021-2022/2022-2023/2023- 2024/2024-2025: 98%/100%/100%/100%/100%/100% Periodicidade de monitorização: Anual					Comunicação/ Divulgação	Calendarização
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências			
Reunir com os Encarregados de Educação	DT	DT Docentes	Convites Convocatórias Lista de Presenças Atas da reunião com os Encarregados de Educação	Convocatórias Convites		Trimestral
Divulgar aos EE as atividades do PAA e convidar a participar	Direção DT	DT Docentes Pessoal Não Docente Alunos	Convites Jornal do Agrupamento PAA	Convites Site do Agrupamento Facebook Jornal do Agrupamento		Ao longo do ano letivo
Implementar o projeto <i>Academia Digital para Pais</i>	Docentes da componente técnica do Curso Profissional TGEI GAAF DGE Alunos do 3.º Ano	Alunos do 3.º ano TGEI e Pais	Convites Lista de Presenças Fotografias	Convite aos EE		Durante o ano letivo
Mostra Educativa e Formativa	SPO	ESGQ SPO Professores da	Convite EE Cartaz	Site do Agrupamento		2º Período

Paulo
Helder
Se
H.

		componente técnica Instituições de Ensino Superior e parcerias		
Convidar os Representantes dos Encarregados de Educação a participar no Seminário do Ensino Profissional.	Direção DT ESGQ	ESGQ COF DT Alunos	Convites Fotografias PAA Relatório PAA Lista de presenças	Convites Dia 19 de março de 2026

Objetivo Específico 4: Aumentar a satisfação do pessoal docente e não docente Meta a atingir: Pessoal Docente-Manter-100%/Pessoal Não Docente-98% Histórico: Pessoal Docente-100%/Pessoal Não Docente-100% Periodicidade de monitorização: Anual				
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/ Divulgação
Promover formação do Pessoal Docente do Ensino e Formação Profissional no âmbito do SGQ	Direção CP ESGQ	ESGQ Pessoal Docente do Ensino e Formação Profissional	Atas Conselho de Turma Lista de presenças	Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamentos Reuniões de CT
Promover reuniões sobre a FCT com docentes da componente técnica	ESGQ CT	ESGQ Docentes da CT	Atas das Reuniões de CT Lista de presenças	Atas das Reuniões de CT PAA das OF

Handwritten signature and initials
28/11/2025

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	43% (28,6% empregados conta outrem+4,8% conta própria+4,8% estágio profissional+4,8% ensino superior)
2015-2018	45,23 %	66,6% (58,3% empregados conta outrem +8,3% nível pós-secundário)
2016-2019	47,61 %	61% (44,4% empregados conta outrem + 11,1% estágios profissionais+5,6% nível pós-secundário)
2017-2020	>= 50 %	74% (60,87% empregados conta outrem +8,7% ensino superior+ 4,35% nível pós-secundário)
2018-2021	>= 70%	52,39% (23,81% empregados conta outrem +14,29% ensino superior+ 14,29% nível pós-secundário)
2019-2022	>= 70%	57,14% (28,57% empregados conta outrem +21,43% ensino superior+ 7,14% nível pós-secundário)
2020-2023	>=70 %	68,4% (57,9% empregados conta outrem +10,5% ensino superior)
2021-2024	>=	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2026

Handwritten signatures and initials:
R. Pereira
H. Costa
S. H.

Objetivo Específico 1: Obter o feedback da totalidade dos alunos acerca da sua situação profissional após conclusão do curso			Meta a atingir: Manter em 0% os alunos em situação desconhecida Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020/2018-2021/2019-2022/2020-2023: 47,6%/8,3%/0%/19,05%/0% / 0% de alunos em situação desconhecida Periodicidade de monitorização: A cada ciclo formativo em avaliação		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Solicitar aos alunos a atualização sistemática do seu contacto e o dos encarregados de educação, a cada início e final de ano	ESGQ COF DT Pessoal Não Docente	COF DT ESGQ Pessoal Não Docente	Ficha biográfica do aluno	Não aplicável	Início do ano letivo e fim do ano letivo
Divulgar o SGQ e a necessidade da auscultação da situação profissional após conclusão do curso para a melhoria da oferta educativa e da empregabilidade	ESGQ COF DT	COF DT ESGQ Pessoal Docente e Não Docente	Contrato de Formação Ata reunião com os Encarregados de Educação	Site do agrupamento	Ao longo do ano letivo
Acompanhar o percurso académico e profissional dos alunos que concluem o Ensino Secundário, anualmente	ESGQ	ESGQ	Questionários aplicados aos antigos alunos Relatórios Atas	Site do agrupamento Atas	Ao longo do ano letivo
Atualizar a Base de Dados para acompanhamento do percurso profissional/escolar após a conclusão do curso	ESGQ	ESGQ Ex-alunos	Plataforma	DT	Ao longo do ano letivo

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivo Específico 2: Aumentar o envolvimento dos stakeholders externos nas atividades da escola				Meta a atingir: 90% Histórico do grau de satisfação 2019-2020/2021-2022/2022-2023/2023-2024: 88,9%/100%/100%/100%/100% Periodicidade de monitorização: Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização	
Promover a recolha de sugestões de atividades e ações de melhoria dos stakeholders externos, presencialmente ou através das plataformas digitais	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT Stakeholders Externos	Lista de Presenças e/ou Questionários E-mail	E-mail Convite	Durante o ano letivo	
Dia do Ensino Profissional III Seminário do Ensino Profissional	ESGQ COF DT Stakeholders externos	ESGQ COF DT Docentes Alunos Stakeholders externos	Convites Cartazes Fotografias PAA Relatório PAA	Convites Cartazes Site e Facebook do Agrupamento	Entre 05/02 e 07/03	
Promover o acolhimento de estagiários no âmbito dos cursos profissionais ministrados	DIREÇÃO COF	DIREÇÃO DT ALUNOS	Contratos	Não aplicável	Não aplicável	

Objetivo Específico 3: Aumentar/Diversificar a relação entre o Agrupamento e as instituições/empresas		Meta a atingir: Aumentar em 5% o número de participações nas atividades da escola das instituições/empresas Histórico 2018-2019/2019-2020/2020-2021-2022/2022-2023/2023-2024/2024-2025: A participação em reuniões na escola por parte das instituições/empresas ronda os 30%/40%/36%/16%/70%/80,8% A colaboração na FCT por parte das instituições/empresas ronda os 100% Nota: Nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021 o envolvimento das instituições/empresas foi condicionado pela Pandemia
---	--	---

Perfêcia 9 Helder
gr

Periodicidade de monitorização: Anual				
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação
Divulgar as atividades da escola	ESGQ Coordenador das OF DT	ESGQ COF DT Instituições/empresas	E-mail Panfletos Convites Site do agrupamento	E-mail Panfletos Convites Site do Agrupamento (se aplicável)

Meta a atingir: Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, se possível em articulação com os parceiros Histórico 2021-2022/2023/2024/2025: Os alunos obtiveram formação para a elaboração do <i>curriculum vitae</i> e entrevistas de emprego em contexto de sala de aula, elaboração da carta de apresentação, visitaram a QUALIFICA, II Seminário do ensino Profissional Periodicidade de monitorização: Por turma, no último ano do ciclo de formação				
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação
Elaborar o <i>Curriculum Vitae</i> nas aulas de Área de Integração (AI) e Inglês	ESGQ DT Docentes de Português, Área de Integração e Inglês	Alunos do 3.º ano	Atas Conselho de Turma Sumários CV	Não aplicável

[Handwritten signatures and initials]

Simular entrevistas de emprego com os alunos, nas aulas de Português e/ou AI	ESGQ DT Docentes de Português e/ou AI	Alunos do 3.º ano	Atas Conselho de Turma E-mail Panfletos Convites Sumários Guiões de entrevistas	Não aplicável	Ao longo do ano letivo
"Como escrever uma Carta de Apresentação"	DT Docentes de Português e/ou AI	Alunos do 3.º ano	Conselho de Turma Registo de presenças	Não aplicável	Ao longo do ano letivo
Sessão informação: Estágios Profissionais e Plataforma IEFP	ESGQ COF DT Parceiros	IEFP Alunos	Conselho de Turma Registo de presenças Sumários	Classroom Emails	2.º período

Objetivo Específico 5: Aumentar a empregabilidade					
Meta a atingir: Aumentar em 2% o número de diplomados empregados Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020/2018-2021/2019-2022/2020-2023: 43%/66,6%/61%/74%/52%/57%/68,4% o número de diplomados empregados Periodicidade de monitorização: Anual					
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Fazer um levantamento das necessidades de emprego do Concelho	Direção Conselho de Diretores de Turma dos Cursos Profissionais	Empresas Direção Conselhos de Turma	Questionário de Levantamento de Necessidades	Conselho Pedagógico	Anual

Paulo
Henrique
Ag.

Solicitar às empresas e associações empresariais o envio de ofertas de emprego	Direção Conselho de Diretores de Turma dos Cursos Profissionais	Empresas Direção Conselhos de Turma	E-mails a solicitar	Não aplicável	Durante o 3.º Período
Divulgar ofertas de emprego	Direção ESGQ	Direção ESGQ Empresas	E-mails	Site do agrupamento	Sempre que possível

Objetivo Específico 6: Aumentar o número alunos que ingressa no ensino pós-secundário e/ou superior					
Meta a atingir: Aumentar em 1 o número de alunos que prosseguem estudos Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020/2018-2021/2019-2022/2020-2023: 1/1/1/3/3/4/2 o número de alunos em prosseguimento de estudos Periodicidade de monitorização: Anual					
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Sessão de informação para prosseguimento de estudos	COF DT SPO	IPP COF DT SPO Alunos	Atas Conselho de Turma Lista de presenças	Reuniões CDT/DT	Ao longo do ano letivo
Criar Protocolos com instituições de ensino superior	Direção ESGQ COF DT	COF DT Alunos	Protocolos	Convide Site do Agrupamento (se aplicável)	Ao longo do ano letivo
Convidar ex-alunos do Agrupamento, e que frequentam o ensino superior, a partilhar a sua experiência enquanto aluno universitário	ESGQ COF DT	COF DT Alunos Ex-alunos	Imagens Convide	Convide Site do Agrupamento (se aplicável)	Ao longo do ano letivo

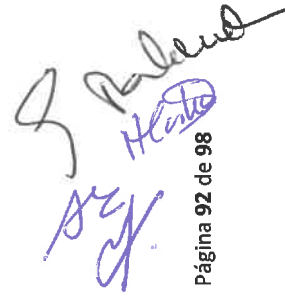
Handwritten signature and initials

Preparar os alunos, com aulas extra, para a realização das provas de acesso ao ensino superior	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT CDT	Sumários	E-mail Classroom	Ao longo do ano letivo
Divulgar as colocações obtidas pelos alunos do Ensino Profissional	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT	Site do Agrupamento Facebook Reuniões Conselho Pedagógico e Departamento Curricular	Site do Agrupamento Facebook	Início do ano letivo
Promover um maior contacto dos alunos com as entidades do ensino superior	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT CT	Atas Sumários	Classroom	Ao longo do ano letivo
Mostra Educativa e Formativa	ESGQ COF	ESGQ COF SPO Instituições de Ensino Superior	Convite EE Cartaz	Site do Agrupamento	2.º Período
Intensificar as sessões de orientação vocacional ao longo do ensino secundário	ESGQ COF DT	ESGQ SPO COF DT	Atas Sumários	Classroom	Ao longo do ano letivo
Orientar e apoiar os alunos na inscrição na plataforma APNOR	ESGQ COF DT	SPO COF DT	Documento de inscrição	E-mail	2.º Período

Handwritten signature and initials

INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/AEF

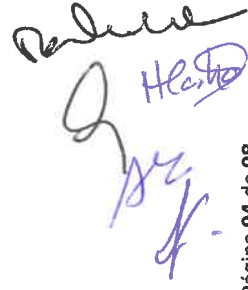
CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	0 %
2015-2018	2 %	0%
2016-2019	4 %	5,6%
2017-2020	>= 5 %	7,14%
2018-2021	>= 7,5 %	0%
2019-2022	>= 7,5%	0%
2020-2023	>= 7,5%	9%
2021-2024	>= 7,5%	A RECOLHER EM JANEIRO DE 2026


Página 92 de 98

Objetivo Específico 1: Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho			Meta a atingir: Manter a frequência de visitas do orientador de estágio ao local de FCT Histórico: 2018-2019/2020-2021/2021-2022/2022-2023/2023-2024: uma vez por semana Periodicidade de monitorização: Anual (Por FCT)		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Visitas do orientador da escola às entidades da FCT	CDT DT Orientadores da FCT	Orientadores da FCT	Registos de presenças PIT (Relatório de Visita FCT: Registo de Visita à entidade FCT com data da visita, assuntos tratados, competências a aprimorar, sugestões de melhoria e assinatura do Orientador de Estágio e do Professor Acompanhante de FCT)	Não aplicável	3.º Período

Paula
Horta
R. X.

Objetivo Específico 2: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (técnica e social)				Meta a atingir: Realizar atividades que desenvolvam nos alunos competências exigidas pelas entidades empregadoras Histórico: Não aplicável Periodicidade de monitorização: Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/ Divulgação	Calendarização	
Analisar as avaliações da FCT oriundas das entidades de acolhimento	ESGQ CDT DT	ESGQ Coordenador das OF DT Orientadores da FCT Tutores das entidades de acolhimento	Atas Conselhos de Turma Avaliações da FCT PIT Questionário de satisfação do orientador de estágio para com o aluno e sugestão de melhoria	Reuniões CDT/DT	Final da FCT	



Meta a atingir: Aumentar 1 atividade no PAA de aproximação e diálogo da escola às instituições/empresas Histórico 2018-2019/2020/2021-2022/2022-2023/2023-2024/2024-2025: 1 atividade/1 atividades / 2 atividades (reunião FCT, Mostra Educativa e Formativa) / 2 atividades (reunião FCT, Mostra Educativa e Formativa) / 3 atividades (reunião FCT, Mostra Educativa e Formativa, Seminário Ensino Profissional) / 3 atividades (reunião FCT, Mostra Educativa e Formativa, II Seminário Ensino Profissional) Periodicidade de monitorização: Anual						
Atividades a realizar		Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Promover reuniões entre os orientadores da FCT e as instituições/empresas, de modo a que ambas as partes se apercebam dos constrangimentos inerentes ao curso, concertem procedimentos e se recolham sugestões de melhoria e propostas de formação em falta no concelho	ESGQ COF	ESGQ COF DT <i>Stakeholders</i> Externos		Lista de Presenças Ata reunião com a instituição/empresa Atas Conselhos de Turma	Convide	2.º Período
Convidar entidades empregadoras para participarem no III Seminário do Ensino Profissional	ESGQ COF DT	ESGQ Entidades empregadoras		Certificado de formação Registo em vídeo/imagens Lista de presenças	Site do Agrupamento (se aplicável)	Anual e sempre que aplicável
Promover visitas de estudo com os alunos a empresas locais	ESGQ COF DCENT DT Docentes	COF CT DT Alunos		Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo

INDICADOR 6b3 – TAXA/GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	100 % SATISFEITOS (MÉDIA 3,9 EM 4)
2015-2018	100 % SATISFEITOS [MÉDIA $\geq 3,9$ EM 4]	93,3% (MÉDIA 3,8 EM 4)
2016-2019	100 % SATISFEITOS [MÉDIA $\geq 3,9$ EM 4]	100% (MÉDIA 3,8 EM 4)
2017-2020	100 % SATISFEITOS [MÉDIA $\geq 3,9$ EM 4]	100% (MÉDIA 3,49 EM 4)
2018-2021	100 % SATISFEITOS [MÉDIA $\geq 3,9$ EM 4]	100% (MÉDIA 4 EM 4)
2019-2022	100 % SATISFEITOS [MÉDIA $\geq 3,9$ EM 4]	100% (MÉDIA 3,5 EM 4)
2020-2023	100 % SATISFEITOS [MÉDIA $\geq 3,9$ EM 4]	93,3% (MÉDIA 3,6 EM 4)
2021-2024	100 % SATISFEITOS [MÉDIA $\geq 3,9$ EM 4]	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2026



Objetivo Específico 1: Aumentar o número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação			Meta a atingir: Aumentar para 100% os diplomados avaliados pelos empregadores Histórico 2014-2017/2025-2018/2016-2019/2017-2020/2018-2021/2019-2022/2020-2023: 66,7%/85,7%/100%/60%/80%/100%/63,6% de diplomados avaliados pelos empregadores Periodicidade de monitorização: Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/ Divulgação	Calendarização
Enviar e-mails, contactar por telefone e visitar <i>in loco</i> as entidades empregadoras para divulgação do SGQ e solicitar resposta aos inquéritos.	ESGQ	ESGQ Pessoal docente e não docente Entidades Empregadoras Alunos	E-mails enviados	Site do agrupamento (se aplicável)	Anual

Objetivo Específico 2: Fazer o levantamento das necessidades de formação técnica junto das entidades empregadoras			Meta a atingir: Aumentar para 100% os diplomados avaliados pelos empregadores Histórico 2014-2017/2025-2018/2016-2019/2017-2020/2018-2021/2019-2022/2020-2023: 66,7%/85,7%/100%/60%/80%/100%/63,6% de diplomados avaliados pelos empregadores Periodicidade de monitorização: Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Aplicar um questionário às entidades empregadoras sobre competências e técnicas a desenvolver nos alunos, que vão ao encontro das necessidades das entidades	ESGQ COF DT	ESGQ Pessoal docente Entidades Empregadoras Alunos	E-mails enviados	Site do agrupamento (se aplicável)	Anual

[Handwritten signatures and initials]

Legenda das siglas:

AI – Área de Integração
CDT – Conselho de Diretores de Turma
COF – Coordenador das Ofertas Formativas
CPCJ – Comissão de Apoio à Criança e Jovem
CP – Conselho Pedagógico
CT – Conselho de Turma
DCENT – Departamento de Ciências Exatas da Natureza e Tecnologia
DCHS – Departamento de Ciências Humanas e Sociais
DT – Diretor de Turma
DGE – Direção Geral de Educação
EE – Encarregado de Educação
ESGQ – Equipa do Sistema de Garantia da Qualidade
FCT – Formação em Contexto de Trabalho
GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
IPP – Instituto Politécnico do Porto
PAA – Plano Anual de Atividades
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TGEI – Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
TC – Curso Profissional Técnico de Comércio

Elaborado pela ESGQ a 29 outubro de 2025

Augusto Eugénio Soares C. Dias
Paula Maria de Sousa Melo
Helena M. Costa D. Silva
Cristina Maria Pacheco Ferreira

Aprovado em Conselho Pedagógico a 03 de novembro de 2025

A Presidente do Conselho Pedagógico,

Paula do Carmo